18/04/2012 - Lucro líquido da Eletrosul cresce 54% em 2011

A Eletrosul Centrais Elétricas, subsidiária da Eletrobras, apresentou R$ 104,6 milhões de lucro líquido consolidado em 2011, superando em 54,7% o valor apurado no ano anterior. Entre os fatores que contribuíram para este crescimento destaca-se a aquisição do controle acionário de empresas de transmissão de energia constituídas pela Eletrosul com participação dos sócios privados, realizada em agosto do ano passado, com acréscimo de aproximadamente R$ 500 milhões em ativos.

A negociação representou 10% da receita líquida anual da Eletrosul, propiciando um incremento de 27,50% na receita líquida consolidada, que passou de R$ 1,07 bilhão para R$ 1,36 bilhão, comparada ao mesmo período de 2010. Na área de transmissão e geração de energia os investimentos da Eletrosul totalizaram R$ 2,1 bilhões no período, sendo R$ 1,5 bilhão relativos à participação da empresa nos investimentos em Sociedades de Propósito Específico. O Ebitda (lucro antes dos juros, taxas, depreciação e amortizações) apresentado foi de R$ 56,9 milhões, 19,2% superior ao do ano anterior.

Além da compra das transmissoras citadas, as receitas da empresa provêm dos serviços de transmissão, já que a maioria das usinas que a estatal está construindo entra em operação comercial a partir de 2012. Em março entrou em funcionamento a primeira turbina da usina hidrelétrica Passo São João, no Rio Grande do Sul, que marcou o retorno da Eletrosul à geração hidrelétrica 14 anos após a privatização de seus ativos na área.

“Esta forte expansão tem exigido da Eletrosul uma soma vultosa de recursos. Para tanto, temos contado com o apoio da holding Eletrobras e financiamentos do BNDES”, afirma o diretor Financeiro e Administrativo da estatal, Antônio Waldir Vituri.

Desde 2003, o patrimônio da empresa teve um salto de 260% nos seus ativos, atingindo a casa dos R$ 9,6 bilhões em 2011. O cenário tende a ser ainda mais positivo nos próximos anos considerando empreendimentos em andamento como as usinas hidrelétricas São Domingos (MS), Jirau (RO), Teles Pires (MT/PA) e o Complexo Eólico Cerro Chato (RS), além dos viabilizados nos leilões de geração e transmissão realizados em 2011.